

SAIU NA IMPRENSA

Portaria do MEC obriga universidades a oferecer apoio para portadores de necessidades especiais

O ano letivo de 2000 trará uma novidade para os deficientes físicos, visuais e auditivos que queiram fazer curso superior: o Ministério de Educação definiu que o acesso de pessoas com necessidades especiais fará parte da relação de requisitos do MEC para abertura e renovação de credenciamento de cursos.

A Universidade do Rio de Janeiro foi pioneira na iniciativa. Reservou vagas no estacionamento e adaptou rampas para facilitar o acesso de deficientes físicos, criou projetos como Rompendo Barreiras - destinado a todos os tipos de deficiências; Ouvindo Livros - com gravação em áudio de obras da Literatura para deficientes visuais, em convênio com a Biblioteca Nacional e Sinais de Vida - que esclarece e conscientiza os deficientes auditivos sobre os riscos de contrair AIDS.

A Universidade Veiga de Almeida (UVA) ergueu o campus da Barra visando aos deficientes físicos e muitos estudantes com necessidades especiais recebem assistência gratuita pela Faculdade de Fonoaudiologia.

Texto retirado de uma reportagem do jornal
O DIA, em 21/12/99